



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PARQUE ZOOBOTÂNICO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.021195/2026-86

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	FRANCISCA CRISTINA MOURA DE LIMA BOAVENTURA		MATRÍCULA SIAPE	1151026	
CARGO	PEDAGOGA				
FUNÇÃO	---				
LOTAÇÃO	PARQUE ZOOBOTÂNICO				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	12/08/1994	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☒ RSC-V ☐ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☒ Especialista ☐ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

Orientação: *Escreva em primeira pessoa, com linguagem objetiva. Cada atividade citada deve corresponder a um documento comprobatório anexado ao processo e ao número de item indicado no formulário de requerimento e na folha de pontuação. Lembre-se: cada atividade pontua uma única vez (art. 15, §4º) e o desempenho ordinário do cargo, sem demonstração de desenvolvimento, não é pontuável (art. 16).*

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei na Universidade Federal do Acre em 12 de agosto de 1994 (Portaria nº 00839 – de Lotação no Parque Zoobotânico), por concurso público, no cargo de Pedagoga, sendo inicialmente lotada no Parque Zoobotânico. Desde o início da minha trajetória institucional, encontrei no PZ um espaço de integração entre educação, meio ambiente, conservação da biodiversidade e ações de ensino, pesquisa e extensão. Em julho de 1995, concluí a especialização em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Mato Grosso, formação que aprofundou minha capacidade de relacionar fundamentos pedagógicos às questões socioambientais e orientou grande parte das atividades que passei a desenvolver na Ufac.

Ainda nos primeiros anos de atuação, assumi responsabilidades que ultrapassaram as rotinas ordinárias do cargo. Entre 1999 e 2000, coordenei e ministrei dois projetos de extensão do Parque Zoobotânico: o Curso de Educação Ambiental, realizado no município de Bujari, e o projeto Visitas Orientadas em Trilhas Interpretativas. Essas experiências consolidaram minha atuação em educação ambiental não formal, planejamento de ações extensionistas, mediação pedagógica, organização de atividades de campo e diálogo com diferentes públicos.

Ao longo da carreira, também trabalhei em outras unidades acadêmicas. Atuei na Secretaria do Curso de História, no período noturno, e na Secretaria da Coordenação do Curso de Direito. Essas experiências ampliaram meus conhecimentos sobre organização acadêmica, atendimento a estudantes e docentes, controle e tramitação documental, apoio às coordenações de curso e funcionamento administrativo da graduação. Em 2011, concluí ainda o MBA em Gestão Pública com Ênfase em Controle Externo, pós-graduação lato sensu que fortaleceu minha compreensão sobre planejamento, gestão pública, controle, direito administrativo, orçamento e gestão ambiental.

Minha trajetória evoluiu da execução de atividades técnico-pedagógicas e de secretaria para responsabilidades de representação, coordenação, direção, organização de eventos e curadoria. Participei de comissões institucionais e interinstitucionais, coordenei a Comissão de Contatos Institucionais da 66ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, presidi comissão voltada à análise de área destinada à pesquisa do PZ e integrei a comissão organizadora do II Seminário de Extensão Universitária da Região Norte, da I Semana de Extensão/UFAC e do II Seminário Regional do Programa Conexões de Saberes, realizado em 2008.

Exerci o cargo de Direção do Parque Zoobotânico e, posteriormente, a função de Coordenadora da unidade, assumindo responsabilidades relacionadas ao planejamento, à articulação com a administração superior, ao acompanhamento das equipes e ao apoio às ações acadêmicas e ambientais. Aposentei-me em 2019 e, por reconhecer que ainda poderia contribuir com a Universidade, solicitei a reversão da aposentadoria e retornei à atividade em 2022. Após o retorno, respondi pela Curadoria do Herbário UFACPZ e participei da elaboração, organização e revisão de relatórios anuais do Parque Zoobotânico.

Esse percurso demonstra continuidade, ampliação de responsabilidades e desenvolvimento profissional. A experiência acumulada em diferentes ambientes da Ufac permitiu-me compreender tanto as necessidades acadêmicas dos cursos quanto a dinâmica de uma unidade ambiental que funciona como espaço de conservação, estrutura educadora e laboratório natural. Minha atuação passou a envolver liderança, articulação institucional, representação da Ufac, coordenação de projetos, organização de eventos, gestão de equipes e processos, preservação de acervo científico e produção de materiais técnicos que sistematizam e difundem a memória institucional do Parque Zoobotânico.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

As atividades a seguir estão organizadas conforme os Requisitos e os itens indicados na Planilha de Pontuação. Para cada item, descrevo as ações comprovadas, sua contribuição institucional e os saberes e competências desenvolvidos durante a execução das responsabilidades assumidas.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Exerci duas responsabilidades formais de coordenação ou presidência. Na Comissão de Contatos Institucionais da 66ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, atuei como coordenadora, apoiando a articulação entre a Ufac, instituições parceiras, convidados e setores responsáveis pela realização do evento. Posteriormente, pela Portaria nº 897, de 30 de março de 2016, presidi a comissão encarregada de analisar a viabilidade de aquisição de uma área de terra nas proximidades do Distrito Industrial, com a finalidade de constituir possível reserva de pesquisa para o Parque Zoobotânico. As duas experiências exigiram planejamento, liderança, comunicação institucional, análise de viabilidade, mediação de interesses e responsabilidade na condução de trabalhos colegiados.

Participei de cinco instâncias formalmente instituídas. Em 2001, representei a Ufac, como titular, na Comissão Estadual de Educação Ambiental junto ao Instituto de Meio Ambiente do Acre. Em 2012, integrei a comissão interna destinada a reiniciar o projeto de integração regional de Madre de Dios, Acre e Pando. Em 2016, compus a comissão de avaliação do desempenho no estágio probatório da servidora Marília Ângela do Carmo e, no mesmo ano, atuei como representante titular do Conselho de Administração na comissão que analisou a flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos administrativos. Em 2018, integrei a Comissão Interna de Conservação de Energia, vinculada ao Projeto de Eficiência Energética e Uso Racional de Energia no Campus da Ufac. Essas participações ampliaram meus saberes sobre políticas ambientais, integração regional, avaliação de desempenho, gestão de pessoas, sustentabilidade institucional e governança participativa.

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Coordenei e ministrei dois projetos de extensão vinculados ao Parque Zoobotânico. O primeiro foi o Curso de Educação Ambiental, realizado no município de Bujari, nos dias 18 e 19 de outubro de 1999, com carga horária de 12 horas. O segundo foi o projeto Visitas Orientadas em Trilhas Interpretativas, desenvolvido de abril de 1999 a abril de 2000, com carga horária de 20 horas. Nessas ações, participei do planejamento, da organização, da condução das atividades educativas e da mediação dos conteúdos ambientais. Os projetos contribuíram para aproximar a Universidade da comunidade, utilizar o PZ como espaço de aprendizagem e estimular a percepção crítica sobre o meio ambiente e sua conservação. Desenvolvi competências de coordenação de projetos, educação ambiental, comunicação, condução de grupos e adaptação da linguagem a diferentes públicos.

Concluí, com aproveitamento, o curso Inglês Básico I, realizado de 13 de maio a 11 de agosto de 2019, com carga horária de 280 horas. A formação abrangeu vocabulário e comunicação básica, leitura e compreensão de textos, tipos e gêneros textuais, gêneros acadêmicos e empresariais e aspectos organizacionais e linguísticos da língua inglesa. O curso ampliou minha capacidade de compreender terminologias, materiais e comunicações em língua estrangeira, especialmente úteis em uma unidade que mantém interlocução com pesquisadores, publicações e instituições externas.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Não apresento pontuação neste requisito.

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não apresento pontuação neste requisito.

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Fui designada pela Portaria nº 3.384, de 9 de novembro de 2017, para responder pelo Parque Zoobotânico, no cargo de Direção CD-004, com exercício registrado de 31 de outubro de 2017 a 1º de setembro de 2018. Nesse período, assumi a responsabilidade institucional por uma unidade que reúne educação ambiental, pesquisa e extensão, herbário, entomologia, sementes florestais, produção de mudas, conservação e manejo, além de cooperações com instituições parceiras. O exercício do cargo consolidou saberes sobre gestão estratégica, planejamento, coordenação de pessoas, definição de prioridades, representação institucional e tomada de decisão em contexto acadêmico e ambiental complexo.

Após a reorganização da estrutura administrativa, fui designada pela Portaria nº 2.845, de 13 de setembro de 2018, para exercer a função de Coordenadora do Parque Zoobotânico, FG-001, no período de 1º de setembro de 2018 a 26 de agosto de 2019. Dei continuidade ao acompanhamento das atividades dos setores, à interlocução com docentes, técnicos, estudantes, visitantes e instituições parceiras e ao apoio às ações de ensino, pesquisa, extensão e educação ambiental. A função aprofundou meus saberes de gestão operacional, integração de equipes, acompanhamento de resultados, sistematização de informações e comunicação institucional.

Apresento duas experiências distintas. A primeira ocorreu na Secretaria da Coordenação do Curso de Direito, função FG-007 exercida de 3 de dezembro de 2010 a 24 de julho de 2011, conforme as Portarias nº 164/2011 e nº 366/2012. Nessa função, organizei rotinas acadêmicas, documentos, atendimento a estudantes e professores e apoio à coordenação. A segunda ocorreu após minha reversão à atividade, quando fui designada pela Portaria nº 1.012, de 27 de abril de 2022, para responder pela Curadoria do Herbário UFACPZ, FG-003, com exercício de 3 de maio de 2022 a 2 de fevereiro de 2023. Na curadoria, assumi responsabilidades relacionadas à organização e preservação do acervo botânico, ao apoio a consultas e pesquisas e à articulação da equipe técnica. Essas experiências desenvolveram competências de administração acadêmica, gestão documental, preservação de coleções científicas, precisão técnica e integração entre processos administrativos e finalidades acadêmico-científicas.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Além da especialização em Educação Ambiental, concluí, em 10 de junho de 2011, o MBA em Gestão Pública com Ênfase em Controle Externo, ministrado presencialmente pela Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER, com carga horária de 498 horas. O curso contemplou conteúdos de auditoria governamental, contabilidade e controle na administração pública, direito administrativo e constitucional, gestão ambiental, orçamento, planejamento e sistemas de gestão pública. O trabalho de conclusão teve como título Programa de Formação Continuada de Educadores Ambientais Populares: implantando processos e estruturas formadoras. Essa formação adicional aprofundou minha capacidade de compreender a administração pública de forma sistêmica e de articular conhecimentos pedagógicos, ambientais, gerenciais e de controle.

Participei da elaboração e organização dos Relatórios de Atividades do Parque Zoobotânico referentes aos anos de 2018, 2022 e 2023, atuando também na revisão dos relatórios de 2022 e 2023. Esses produtos sistematizam dados dos diferentes setores sobre projetos de pesquisa e extensão, apoio ao ensino, orientações, publicações, atividades de pós-graduação, eventos, visitas orientadas, produção de mudas, sementes florestais, conservação, manejo e demais resultados institucionais. Minha participação envolveu solicitar, conferir e compatibilizar informações, organizar conteúdos, revisar textos e estruturar os resultados de modo útil à gestão, à comunidade acadêmica e à sociedade. A atividade consolidou competências de escrita técnica, tratamento de dados, monitoramento, transparência, prestação de contas e preservação da memória institucional.

Integrei a comissão organizadora do II Seminário de Extensão Universitária da Região Norte, da I Semana de Extensão/UFAC e do II Seminário Regional do Programa Conexões de Saberes, realizados de 20 a 24 de outubro de 2008, no Campus Universitário da Ufac, em Rio Branco. A organização de um evento regional exigiu planejamento, articulação entre equipes e instituições, organização logística, comunicação com participantes e acompanhamento das atividades. Essa experiência fortaleceu competências de gestão de eventos acadêmicos, trabalho colaborativo, integração regional e difusão de conhecimentos e práticas de extensão universitária.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

O conjunto das experiências descritas permitiu-me desenvolver saberes e competências que ultrapassam a execução rotineira das atribuições do cargo de Pedagoga. Minha formação em Educação Ambiental, associada à atuação contínua no Parque Zoobotânico, consolidou conhecimentos sobre conservação da biodiversidade, sensibilização ambiental, educação em espaços não formais, sustentabilidade e integração entre ensino, pesquisa e extensão. Aprendi a transformar questões ambientais em experiências educativas adequadas a diferentes públicos e contextos.

A coordenação dos projetos Curso de Educação Ambiental e Visitas Orientadas em Trilhas Interpretativas desenvolveu competências de diagnóstico de necessidades, planejamento, definição de objetivos, preparação de conteúdos, condução de grupos, mediação pedagógica e avaliação das atividades. Essas ações demonstraram que o PZ pode ser utilizado como ambiente formativo e que a extensão universitária favorece a aproximação entre conhecimento acadêmico, comunidade e realidade socioambiental.

As funções de direção, coordenação, secretaria e curadoria desenvolveram competências de liderança, planejamento, organização de equipes, priorização de demandas, atendimento, gestão documental, acompanhamento de resultados e tomada de decisão. A passagem pelas Secretarias dos Cursos de História e Direito ampliou minha compreensão da gestão acadêmica, enquanto a Direção e a Coordenação do PZ exigiram visão sistêmica dos setores técnicos, das necessidades ambientais e das finalidades institucionais. A Curadoria do Herbário acrescentou saberes relacionados à preservação de acervos científicos e ao apoio à pesquisa.

A participação em comissões, representações e eventos fortaleceu competências de trabalho colegiado, escuta, argumentação, negociação e articulação interinstitucional. As experiências com educação ambiental, integração da região MAP, avaliação de desempenho, flexibilização da jornada, eficiência energética, análise de área para reserva de pesquisa, SBPC e organização de seminário regional permitiram compreender problemas sob perspectivas distintas, construir encaminhamentos coletivos e representar a Universidade com responsabilidade.

O MBA em Gestão Pública com Ênfase em Controle Externo aprofundou conhecimentos sobre administração pública, planejamento, controle, orçamento, responsabilidade administrativa e gestão ambiental. A elaboração e a revisão dos relatórios anuais do PZ desenvolveram competências de sistematização de dados, escrita técnica, monitoramento, transparência e memória institucional. O curso de Inglês Básico ampliou meus recursos de leitura e comunicação. Assim, reúno competências pedagógicas, ambientais, administrativas, gerenciais, comunicacionais e documentais aplicáveis a situações de elevada responsabilidade institucional.

Minha decisão de retornar ao serviço ativo após a aposentadoria reforça a continuidade desse processo de aprendizagem e a disposição de colocar o saber acumulado novamente a serviço da Ufac. Ao retornar ao Parque Zoobotânico, pude aplicar a experiência anterior em novas responsabilidades, colaborar com a organização do Herbário e contribuir para a sistematização das ações da unidade. Minha trajetória evidencia conhecimento construído pela prática, aperfeiçoado pela formação e reconhecido por sucessivas designações, coordenações, representações e produtos institucionais.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

O presente memorial está vinculado ao RSC-PCCTAE V, nível pretendido por servidora detentora de pós-graduação lato sensu que busca, para fins de Incentivo à Qualificação, o reconhecimento de saberes e competências correspondente ao nível de mestrado. A planilha definitiva registra 90 pontos distribuídos em 10 critérios distintos: 24 pontos em dois critérios do Requisito I; 16 pontos em dois critérios do Requisito II; 18 pontos em três critérios do Requisito V; e 32 pontos em três critérios do Requisito VI.

A pontuação alcançada supera em 38 pontos o mínimo de 52 pontos exigido para o RSC-PCCTAE V. Também foram atendidos 10 critérios distintos, quantidade que corresponde ao dobro do mínimo de cinco critérios. A distribuição da pontuação demonstra diversidade e consistência, pois abrange participação e liderança em comissões, coordenação de projetos de extensão, formação continuada, exercício de cargos e funções de confiança, formação acadêmica adicional, produção técnica e organização de evento de caráter regional.

As atividades apresentadas demonstram progressiva ampliação de responsabilidades e resultados institucionais. As comissões e representações contribuíram para a articulação da Ufac com órgãos públicos, instituições parceiras e espaços de decisão. Os projetos de educação ambiental aproximaram a Universidade da comunidade. As funções de Direção e Coordenação fortaleceram a gestão do Parque Zoobotânico; a Secretaria do Curso de Direito apoiou o funcionamento acadêmico da graduação; a Curadoria do Herbário contribuiu para a preservação de acervo científico; e os relatórios anuais transformaram as ações dos setores em informação organizada, acessível e útil ao planejamento, à avaliação e à transparência.

A relevância institucional da trajetória está especialmente relacionada ao papel do Parque Zoobotânico como espaço de conservação, estrutura educadora e laboratório natural da Ufac. Minha formação e experiência em Educação Ambiental e Gestão Pública, somadas aos conhecimentos adquiridos em mais de três décadas de serviço, permitiram apoiar ações voltadas a estudantes, professores, técnicos, escolas, pesquisadores, órgãos ambientais e comunidades. Os documentos apresentados evidenciam não apenas tempo de serviço, mas liderança, produção, formação, representação, aprendizagem continuada e capacidade de organizar e difundir conhecimentos.

Diante disso, considero que o conjunto de saberes e competências demonstrado se alinha ao padrão de complexidade do RSC-PCCTAE V e evidencia contribuição profissional diferenciada para a Universidade Federal do Acre. O reconhecimento pleiteado não substitui nem altera minha titulação acadêmica, mas reconhece, para os efeitos legais do Incentivo à Qualificação, a experiência profissional construída no exercício do cargo, a ampliação das responsabilidades assumidas e os resultados institucionais produzidos ao longo da minha trajetória.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 04 de agosto de 2026.

Assinado Eletronicamente

FRANCISCA CRISTINA MOURA DE LIMA BOAVENTURA

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Francisca Cristina Moura de Lima Boaventura**, Pedagoga-Area, em 04/08/2026, às 15:36, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2175908** e o código CRC **A3A2F2D3**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.021195/2026-86

SEI nº 2175908